



AVALIAÇÃO DA MACROFAUNA EM TRÊS NÍVEIS DE PRODUTIVIDADE DE SOJA NO OESTE DE SANTA CATARINA

Thayná Dias Johann¹,
Elston Kraft²,
Francisca Mazzochi³,
Osmar Klauberg Filho⁴,
Carolina Riviera Duarte Maluche Baretta⁵,
Mayara Costa Carneiro²,
Dilmar Baretta⁶.

Resumo: A qualidade biológica do solo está diretamente relacionada com a produção sustentável e conservação da biodiversidade dos solos. Para mensurar a qualidade biológica do solo utilizando organismos edáficos. O objetivo do estudo foi avaliar a abundância e diversidade em grupos da fauna edáfica em áreas de plantio direto, na região Oeste de Santa Catarina. Os municípios escolhidos para o estudo foram: Campo Êre, Maravilha, Chapecó e Faxinal dos Guedes, todas as áreas com plantio direto consolidado e um gradiente de três níveis de produtividade de soja. A amostragem da fauna edáfica foi realizada coletando-se um monólito de solo de 25 x 25 cm de largura e profundidades 10 cm, realizando uma grade amostral de 3 x 3 pontos, com espaçamento entre cada ponto de 30 m, seguindo a metodologia TSBF. A partir dos dados obtidos foram calculados o índice de diversidade de Shannon (H), índice de uniformidade de Pielou (e) e Riqueza dos grupos. Foram identificados 2175 indivíduos da fauna edáfica, divididos em 15 grupos taxonômicos, sendo os grupos mais representativos Oligochaeta, Coleoptera, Formicidae e Diplopoda, respectivamente. A Riqueza de grupos foi menor nas áreas de Baixa produtividade em todos os municípios com exceção de Campo Êre. A abundância de indivíduos foi maior nas áreas de PD com de Baixa produtividade com exceção de Chapecó. Os índices de H e e não seguiram um padrão de acordo com o gradiente de produtividade. Formicidae apresentou maior abundância nas áreas de Baixa produtividade, diminuindo nas áreas de PD com Alta produtividade em todos os municípios. Já a ordem Dermaptera destacou-se por aparecer apenas nos municípios de Chapecó e

¹ Acadêmica de Zootecnia, Universidade do Estado de Santa Catarina, *Centro de Educação Superior do Oeste*, bolsista PROBIC/CNPq, contato: thayna_johann@hotmail.com

² Doutorando em Ciência do Solo, Universidade do Estado de Santa Catarina, *Centro de Ciências Agroveterinárias*, bolsista CAPES, contato: elston@unochapeco.edu.br

³ Zootecnista, contato: fran_mazzochi@hotmail.com

⁴ Professor no Programa de Pós-Graduação em Ciência do Solo, Universidade do Estado de Santa Catarina, *Centro de Ciências Agroveterinárias*, contato: osmar.klauberg@udesc.br

⁵ Professora no Programa de Pós Graduação em Ciências Ambientais, da Universidade Comunitária da Região de Chapecó, contato: carolmaluche@unochapeco.edu.br

⁶ Professor no Programa de Pós-Graduação em Ciência do Solo, Universidade do Estado de Santa Catarina, *Centro de Ciências Agroveterinárias*, Orientador, contato: dilmarbaretta@udesc.br



Maravilha atribuindo este fato as condições edafoclimáticas. Desta forma, pode-se concluir que em PD com Baixa produtividade apresenta menor riqueza de grupos e maior abundância de indivíduos, especialmente de Formicidae em comparação dos SPD de Alta produtividade de soja.

Palavras-chave: Sustentabilidade, fauna do solo, indicadores biológicos.

Categoria: Outra Instituição

Área do Conhecimento: Ciências Agrárias

Formato: Comunicação Oral